

Nota aos leitores da revista *Análise Econômica*

Editada pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 1983, a revista *Análise Econômica* se consolidou nas últimas duas décadas como um dos principais espaços para a divulgação de trabalhos científicos da área de Economia no Brasil. O consequente aumento de submissões levou à interrupção temporária de novas submissões a fim de assegurar a qualidade e a celeridade dos processos editoriais. Agora, em abril de 2026, mais do que uma simples reabertura, por meio de uma reestruturação profunda que conecta os esforços do passado e as perspectivas do futuro, abrimos uma nova fase na história da revista.

Nos últimos anos, as distintas equipes editoriais empreenderam esforços para adequar o periódico aos padrões das principais revistas nacionais e internacionais, bem como aos critérios exigidos pelas mais prestigiadas bases científicas brasileiras e estrangeiras. Apesar dos avanços logrados, os desafios contemporâneos exigem um passo além. Em um contexto de rápidas e profundas transformações nas formas de comunicação e de interação social, a revista *Análise Econômica* busca se inserir nessas novas dinâmicas se alinhando às práticas de ciência aberta e, sobretudo, aos critérios de indexação do SciELO (2024), um dos mais amplos e diversificados indexadores do mundo. Trata-se de uma decisão estratégica fundamental, que visa aumentar a visibilidade, o impacto e a internacionalização dos trabalhos publicados pela revista, reafirmando seu compromisso em publicar artigos que explorem a fronteira do conhecimento econômico, respeitando a diversidade teórica e metodológica das diferentes áreas das ciências econômicas.

Os desafios que se colocam em meio a mudanças dessa natureza exigem a devida cautela. Nesse sentido, a equipe editorial optou por um caminho de incorporação gradual do *modus operandi* de ciência aberta, respeitando a pluralidade teórico-metodológica dos trabalhos publicados pela revista e visando acompanhar o progressivo aprendizado da área de Economia aos padrões de ciência aberta. Esse movimento ratifica o compromisso assumido em 2021, quando da adoção da licença Creative Commons CC BY 4.0 e de suas diretrizes

Dentre as principais novidades apresentadas agora, destaca-se a adesão ao formato de publicação contínua, implementado a partir de 2025 (v. 43, n. 89). Isso significa que, mantendo a tradicional divisão de três números anuais, os trabalhos

serão publicados individualmente tão logo sejam aprovados, revisados e diagramados. Essa medida diminuirá o tempo de espera entre a aprovação e a publicação de cada artigo, o que agilizará, por sua vez, a interação com a comunidade científica. A revista também passa a aceitar textos depositados em servidores preprints, prévia ou paralelamente à submissão.

Outra mudança relevante diz respeito à diagramação dos artigos, que também foi alterada para atender às exigências do SciELO (2024). A paginação dos trabalhos que compõe uma edição deixará de ser sequencial, reiniciando a partir do número 1 em todos os artigos. Uma segunda novidade, que constará no cabeçalho dos arquivos, é a inclusão do elocation-id, um identificador eletrônico único dentro do fascículo, bem, no rodapé, da sigla da revista registrada no Centro Brasileiro do ISSN – órgão ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao submeter um artigo, as/os autoras/es devem declarar a responsabilidade pelo conteúdo e informar a existência de conflitos de interesse. Ademais, os artigos de múltipla autoria deverão, a partir de agora, apresentar a contribuição individual de cada autor/a à luz dos cinco critérios explicitados na página do periódico. Todas essas informações, que visam a atender às melhores práticas de pesquisa científica e a aumentar a transparência do processo editorial, serão divulgadas no corpo do artigo, junto ao nome do editor/a responsável pelo processo de avaliação.

A página da revista também passou por modificações. Na seção sobre a “Equipe Editorial”, foram inseridas novas informações acerca da afiliação institucional, assim como os links para os currículos Lattes e ORCID de todos os membros da equipe – renovada e ampliada – e do conselho editorial. A missão do periódico foi atualizada, reafirmando o compromisso com o pluralismo teórico e metodológico que o caracteriza.

Esse primeiro conjunto de reformas é um passo importante para situar a revista nas mudanças acadêmicas do mundo contemporâneo, e que ratifica o compromisso da revista *Análise Econômica* com as práticas consagradas de ciência aberta. Ainda assim, sua plena efetivação exigirá novas mudanças no processo editorial e nas formas de interação entre editores, autores e pareceristas – especialmente no que diz respeito à revelação da identidade de autores e revisores durante o processo de avaliação e publicação dos pareceres, medidas que serão oportunamente debatidas apenas em uma segunda etapa de reformas.

Os obstáculos inerentes à divulgação gratuita de conhecimento científico exigem postura ativa e inventiva dos editores, especialmente os de periódicos de língua não inglesa. As revistas que não se adaptarem a essa nova realidade – na qual a indexação a bases de ampla reputação tem se tornado cada vez mais condição necessária, mas não suficiente para a atração dos melhores trabalhos – tenderão a padecer por insuficiência de artigos e, conseqüentemente, de leitores.

Diante dos desafios que o desenvolvimento da ciência contemporânea impõe a pesquisadores/as de todas as áreas do conhecimento humano, a adoção dos procedimentos acima descritos faz-se necessária para que revista *Análise Econômica* mantenha o reconhecimento como um dos mais importantes periódicos brasileiros na área de Economia, almejando níveis ainda mais elevados de excelência acadêmica.

Assim, contamos com o apoio de todos autores, pareceristas e leitores para, juntos, construirmos essa nova fase da história da revista *Análise Econômica*, na qual buscaremos consolidá-la como um periódico reconhecido pela comunidade por sua excelência na publicação de artigos científicos que se encontrem na fronteira do conhecimento nas mais diferentes áreas da Economia.

Porto Alegre, abril de 2026

Ivan Colangelo Salomão

Ana Lúcia Tatsch

Jonattan Rodriguez Castelli

Marcos Taroco Resende

Luiza Pecis Valenti

Rafael de Almeida Galvão

Referência

SCIELO. *Scientific Electronic Library Online. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil*. SciELO, set. 2024.